Revista Macambira

Aspectos do impacto da UFRB no Recôncavo da Bahia: o caso da cidade de Cachoeira

Danilo Souza Oliveira[1], **Maurício Ferreira Silva**[2*]

RESUMO

As universidades públicas representam um importante referencial para compreensão da análise integrada entre políticas sociais de educação e desenvolvimento. A partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as universidades reafirmam seu relevante papel na soberania nacional e no desenvolvimento local e regional. Nessa perspectiva, pesquisar a dinâmica estabelecida entre as universidades e a vida social possibilita compreender o papel exercido e o impacto das ações dessas instituições na realidade da localidade. A partir disso, este trabalho resulta de pesquisa em torno das implicações sociais estabelecidas no processo de implantação do Centro de Artes, Humanidade e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL-UFRB) no município de Cachoeira, no estado da Bahia. A pesquisa focou o período entre os anos de 2006 e 2014 e contou com a contribuição de sessenta e oito pessoas, entre cachoeiranos egressos de diferentes cursos, docentes e servidores técnicos. Foram verificadas a oferta em termos de cursos de nível superior e a percepção do grau de interação da comunidade acadêmica com o local. Observou-se uma baixa participação de cachoeiranos nos cursos ofertados no CAHL e uma baixa participação da comunidade acadêmica nas questões de relevância pública. Entretanto, constatou-se uma significativa absorção de profissionais formados pela UFRB, possibilitando concluir que os cursos ofertados pela UFRB contemplam as potencialidades endógenas da localidade.

Palavras-chave: Políticas de educação. Desenvolvimento social. CAHL - UFRB. Recôncavo Baiano.

Aspects of the impact of UFRB in Recôncavo region of Bahia: the case of the city of Cachoeira

ABSTRACT

Public universities represent an important reference for understanding the integrated relationship between social policies in education and development. Through teaching, research, and extension activities, universities reaffirm their important role in fostering national sovereignty and driving local and regional development. From this perspective, researching the dynamics established between universities and social life makes it possible to understand the role played and the impact of these intitutions' actions on the reality of the locality. Therefore, this study results from research into the social implications established in the process of implementing the Center for Arts, Humanities and Letters of the Federal University of Recôncavo da Bahia (CAHL-UFRB) in the city of Cachoeira in the state of Bahia. The research focused on the period between 2006 and 2014 and had the contribution of sixty-eight people, including Cachoeira residents graduated from different courses, teachers and technical staff. The supply of higher education courses and the perception of the degree of interaction between the academic community and the local area were verified. The findings revealed a low participation of Cachoeira residents in the courses offered by CAHL and a low participation of the academic community in matters of public relevance. However, a significant absorption of labor was observed, allowing us to conclude that the courses offered by UFRB contemplate the endogenous potential of the locality.

[1] Mestre em Ciências Sociais e em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Servidor técnico da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil. ORCID: https://orcid.org/0009-0002-7663-4651. Lattes: https://lattes.cnpq.br/2652139039094658.

[2] Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cachoeira, Bahia, Brasil. Endereço para correspondência: Rua Maestro Irineu Sacramento, S/N, Centro, Cachoeira, Bahia, Brasil, Cep: 44.300-000. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0755-0967. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6622194022254911. *Autor correspondente: mauricioufrb@gmail.com

ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

Keywords: Education policies. Social development. CAHL-UFRB. Recôncavo Baiano.

Aspectos del impacto de la UFRB en Recôncavo da Bahia: el caso de la ciudad de Cachoeira

RESUMEN

Las universidades públicas representan un referente importante para comprender el análisis integrado entre educación social y políticas de desarrollo. A través de actividades de docencia, investigación y extensión, las universidades reafirman su papel relevante en la soberanía nacional y el desarrollo local y regional. Desde esta perspectiva, investigar las dinámicas que se establecen entre las universidades y la vida social permite comprender el papel jugado y el impacto de las acciones de estas instituciones en la realidad local. De ahí, este trabajo resulta de una investigación en torno a las implicaciones sociales establecidas en el proceso de implementación del Centro de Artes, Humanidades y Letras de la Universidad Federal de Recôncavo da Bahia (CAHL-UFRB) en el municipio de Cachoeira, en el estado de Bahía. . La investigación se centró en el período comprendido entre 2006 y 2014 y contó con el aporte de sesenta y ocho personas, entre egresados de cascada de diferentes carreras, docentes y personal técnico. Se verificó la oferta en términos de carreras de nivel superior y la percepción del grado de interacción entre la comunidad académica y la localidad. Hubo una baja participación de los residentes de la cascada en los cursos ofrecidos en CAHL y una baja participación de la comunidad académica en temas de relevancia pública. Sin embargo, hubo una importante absorción de profesionales formados por la UFRB, lo que permite concluir que los cursos ofrecidos por la UFRB contemplan el potencial endógeno de la localidad.
Palabras clave: Políticas educativas. Desarrollo social. CAHL-UFRB. Recôncavo Baiano.

INTRODUÇÃO

As políticas públicas possuem papel central na organização da sociedade brasileira contemporânea, logo, o seu efeito sobre o tecido social tornou-se objeto de análise em diferentes abordagens e perspectivas sociológicas, políticas e econômicas. Interessa-nos aqui compreendê-la à luz da relação integrada com o desenvolvimento, em particular a relação entre as políticas de educação superior e o desenvolvimento social. Entendemos que as universidades podem representar referência para compreensão da análise integrada entre desenvolvimento e políticas sociais, uma vez que seus papéis de ensino, pesquisa e extensão trazem, sob si, elementos capazes de fornecer dados e informações sobre as possíveis implicações de suas participações na dinâmica da vida social.

Com base nesse entendimento, o objetivo geral deste trabalho é compreender a dinâmica social resultante da implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no município de Cachoeira, no estado da Bahia. Enquanto política pública de educação superior, estabelecida sobretudo a partir do lançamento do Programa de Expansão das Universidades Federais (Reuni), foi atribuída à UFRB a missão de "explorar o potencial socioambiental do Recôncavo da Bahia, acelerando o desenvolvimento de uma região cuja base da economia é a agricultura de subsistência e a exploração do petróleo" (UFRB, 2014a, p.22). Logo, a implantação da universidade oferece as condições para a compreensão e aplicação da análise integrada entre políticas sociais de educação e desenvolvimento local. Em suma, pesquisar a relação entre a

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

UFRB e o município de Cachoeira pressupõe refletir sobre os efeitos produzidos pela política de expansão do ensino superior nessa localidade.

O trabalho ora apresentado resulta de dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Está organizado em duas seções, além desta introdução e das considerações finais. A primeira apresenta o percurso metodológico adotado para a execução do trabalho. A segunda apresenta os resultados e as discussões oriundas da coleta de dados sobre o impacto da oferta dos serviços da universidade e da pesquisa empírica com a comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

A pesquisa em tela tem o objetivo geral de avaliar as implicações sociais produzidas pela implementação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia no município de Cachoeira. Refletindo um estudo de caso de natureza quantitativa e qualitativa, embasa-se em dados secundários e primários extraídos, respectivamente, de questionário aplicado em 2016 e análise de dados disponibilizados pela Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos da UFRB no período de 2006 a 2014b[3]. De forma complementar, buscou-se dados na análise documental de órgãos que atuam na educação superior, instituições de pesquisa, sites especializados sobre o tema e semelhantes, tais como: Plano de Desenvolvimento da Educação, Lei Decreto Nº 6.096/07, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), site do Ministério da Educação e da UFRB, dentre outros referenciados neste trabalho.

No âmbito das variáveis, a pesquisa se direcionou a entender, por um lado, o impacto que os cursos oferecidos no Centro de Artes, Humanidades e Letras geraram na população local e, por outro, o grau de interação da comunidade acadêmica – servidores docentes e técnico-administrativos – nas instâncias de participação pública da cidade. Desse modo, a coleta de dados primários contou com a contribuição de 68 (sessenta e oito) participantes, divididos em três grupos: a) cachoeiranos egressos do CAHL, b) docentes e c) servidores técnicos lotados no centro de ensino. A pesquisa ocorreu em 2016, com aplicação de um questionário semiestruturado, de forma presencial, com abordagem aleatória, sem distinções de gênero, curso e raça.

Sobre o universo estatístico da pesquisa, foi efetuado um processo de amostragem probabilística aleatória simples com 95% de confiabilidade. Para o universo total com N = 2505,

[3] Relatório de Registros de Matrículas do Centro de Artes Humanidade e letras (2006-2014) (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2014b).

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

foi aplicado um pré-teste contendo 14 questionários. Com os dados coletados, e com o auxílio da ferramenta Microsoft Office Excel (2016), foi calculada a média e o desvio padrão das respostas de três itens mais relevantes. A partir desses dados, foram dimensionados inicialmente um "n" = 62, estendendo para 68. Esse "n" foi distribuído proporcionalmente aos universos dos três grupos: n1, 28 cachoeiranos egressos, n2, 22 professores e n3, 18 servidores técnicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem o objetivo de apresentar os resultados oriundos da coleta de dados junto às estruturas administrativas da UFRB e da sondagem realizada com a comunidade acadêmica, tanto de servidores técnicos e docentes quanto de cachoeiranos egressos. Para tanto, está organizada em três partes. A primeira apresenta as informações relativas à oferta de cursos proporcionada pela universidade e o aproveitamento desses cursos pela população local. A segunda apresenta os resultados de sondagem realizada com cachoeiranos egressos na tentativa de compreender a percepção deles sobre o impacto da implantação da instituição para o desenvolvimento social local. Por fim, a terceira parte é dedicada aos dados relativos à sondagem realizada com servidores da instituição – técnicos e docentes – acerca de suas participações em espaços públicos de representação da cidade, com o intuito de captar o grau de inserção desses atores no cotidiano da localidade.

A UFRB em Cachoeira-BA

A universidade brasileira se desenvolve no país de maneira tardia se comparada ao contexto da América Latina. Em linhas gerais, comparando a países que possuem o mesmo tempo histórico, como Austrália e Estados Unidos, "o surgimento das nossas universidades é inacreditavelmente tardio e pouco justificável em termos educacionais, sociais e culturais" (Pereira, 2008, p. 55).

Nesse sentido, a história do desenvolvimento das instituições universitárias no Brasil ocorre em meio a um processo de retomada do tempo perdido. Sua importância socioeconômica impulsionou iniciativas públicas com o objetivo de cumprir o estratégico papel de preparar e qualificar o país para atender às demandas necessárias à modernização. A importância do ensino superior para o desenvolvimento social fez com que surgissem iniciativas expansionistas em variadas fases políticas do país, principalmente durante o século XX. Como aponta Olive

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

(2002), a reforma aprovada durante o regime militar – Lei da Reforma Universitária (Lei nº 5540/68) – foi fundamental nesse sentido.

> Ao estabelecer a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o regime de tempo integral e a dedicação exclusiva dos professores, valorizando sua titulação e a produção científica, essa Reforma possibilitou a profissionalização dos docentes e criou as condições propícias para o desenvolvimento tanto da pós-graduação como das atividades científicas no país (OLIVE, 2002, p.39).

O debate sobre o papel estratégico das universidades para o desenvolvimento ganhou proporções que refletiram no início do século XXI. Como experiências mais bem estruturadas e fomentadas, as universidades públicas ocupam posição fundamental nos âmbitos das produções científicas e tecnológicas do país. Alicerçado nessa premissa, os governos progressistas do início do terceiro milênio investiram pesadamente na expansão do sistema, sobretudo no que concerne às universidades federais.

Em 2007, o governo federal criou o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 (Brasil, 2007). Ação integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação, o Reuni objetivou, sobretudo, a ampliação do sistema federal de ensino superior a partir da expansão de instituições já existentes e a criação de novas estruturas espalhadas pelo território nacional. Dentre as prioridades, a instalação de novas estruturas em localidades ainda não contempladas ganhou destaque. No caso do estado da Bahia, o Território de Identidade do Recôncavo da Bahia foi contemplado com a expansão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. A UFRB, de perfil multicampi, instalou-se em diversos municípios desse território[4], sendo a cidade de Cachoeira a responsável por abrigar o Centro de Artes, Humanidades e Letras.

As atividades do centro de ensino na cidade de Cachoeira iniciaram em 2006 com os cursos de História, Museologia e Comunicação, sendo que após dez anos, em 2016, a oferta já contava com os cursos de Artes Visuais, Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Licenciatura em História, Museologia, Serviço Social e Tecnologia em Gestão Pública, além de mestrados nos programas de pós-graduação em Ciências Sociais e História da África.

É natural ressaltar o impacto que uma instituição de ensino superior exerce sobre a localidade que a abriga. Isso porque as universidades são produtos sociais, ou seja, como aponta Santos (2010), as universidades foram construídas historicamente a partir do próprio

[4] A criação e expansão da UFRB priorizou municípios do Território de Identidade do Recôncavo Baiano, mas há campi instalados em outros territórios vizinhos, como o caso do campus Amargosa (TI Vale do Jequiriçá) e do campus Feira de Santana (TI Portal do Sertão).

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

desenvolvimento social. São, portanto, produtos da cultura e, nesse sentido, sofreram transformações em suas características, de acordo com as circunstâncias históricas.

As diferentes perspectivas do papel social que a universidade deveria desempenhar variaram durante o contexto social em que estavam inseridas. Em uma perspectiva contemporânea, Chauí (2001, p.35) nos mostra que "a universidade é uma instituição social. Isso significa que ela realiza e exprime de modo determinado a sociedade de que é e faz parte. Não é uma realidade separada e sim uma expressão historicamente determinada de uma sociedade determinada".

Sobre impacto direto ou indireto das universidades na vida social, as abordagens comtemplam diferentes dimensões, dentre elas: sobre a demanda agregada, sobre o ambiente cultural, trabalho, emprego e renda, dinamização empresarial, sustentabilidade ambiental, e outros. Tais dimensões podem ser observadas nos trabalhos de Hoff, San Martin e Sopeña (2011), que trouxeram significativas contribuições para o debate da relação entre universidades e o desenvolvimento regional. Desse modo, para os autores, o impacto direto das universidades na sua região/localidade pode ser apreendido a partir da sua função primário de ensino, pesquisa e extensão, transformando o ambiente cultural a partir do desenvolvimento dos cidadãos e na forma como estes interagem com sua região e o mundo.

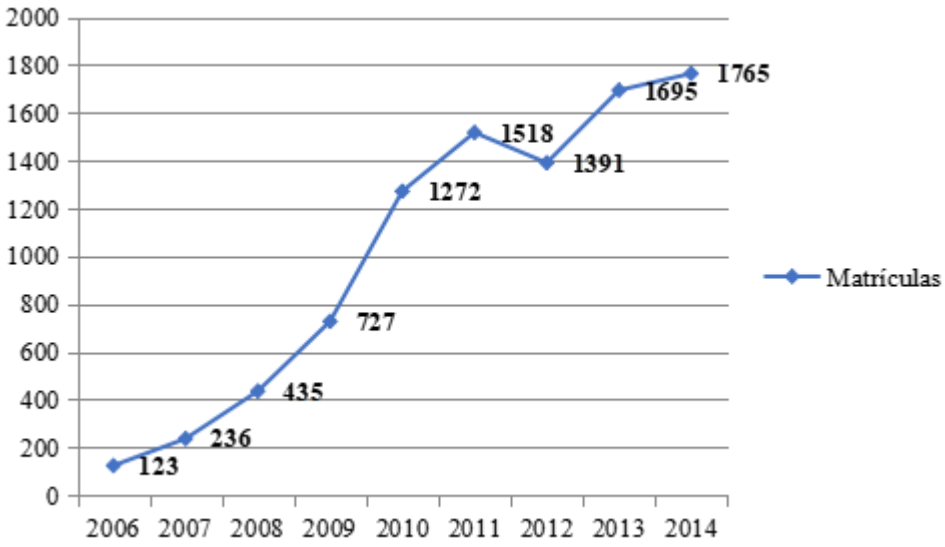
Sobre o papel de ensino da universidade, percebe-se que esta qualidade está diretamente relacionada a sua responsabilidade para com a sociedade, no sentido em que lhe cabe o dever de promover democratização do saber e do conhecimento. Tal característica coloca o ensino universitário, no centro das ações necessárias a consolidação da cidadania e, desta forma, a promoção do desenvolvimento social. E essa característica que evidencia a responsabilidade do ensino universitário, tão importante para a construção de uma nação forte e, sobretudo, consciente e participante das coisas públicas.

Sobre as atribuições do ensino, Severino (1992) observa que a universidade tem o objetivo de aperfeiçoar a formação do homem para a atividade cultural. Ademais, observando as condições materiais e sociais inerentes a sua existência, ainda lhe cabe o compromisso do preparo para a profissão, reflexão crítica e a participação na produção, sistematização e superação do saber (Severino, 1992, p. 34). Apesar dos esforços para alcançar esse modelo ideal de ensino, as universidades parecem sofrer com as investidas do capital, fragilizando sua suposta autonomia, e comprometendo a falta os investimentos públicos em sua manutenção e ampliação. Esses aspectos atuam como forças sobre as universidades distorcendo sua finalidade e, desta forma, submetendo-a as exigências da modernidade.

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

A chegada da UFRB ao tecido social de Cachoeira insere novos atores que interagirão, direta ou indiretamente, com o local, tanto no sentido da execução de suas atividades técnicas de ensino, pesquisa e extensão, como na perspectiva de satisfação de suas variadas necessidades (moradia, alimentação, lazer, educação, entre outros). Portanto, a relação entre o papel social da universidade – por meio da oferta de cursos, de atividades e da inserção de novos atores – e a realidade cotidiana da cidade compreende o que aqui denominamos como dinâmica social. A compreensão dessa dinâmica, como afirmamos, será analisada em três perspectivas, sendo a primeira destinada, como veremos abaixo, à relação mais direta entre a oferta institucional de cursos e a incorporação deles por parte da população local.

Figura 1. CAHL: evolução do número de matriculados (2006-2014)



Fonte: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2014b).

Percebe-se, a partir da série temporal na figura 1, uma curva ascendente, revelando a tendência de crescimento no número de matrículas realizadas na UFRB/CAHL entre os anos de 2006 e 2014. Quando comparamos a diferença de matrículas entre os dois anos, nota-se um crescimento de 1.642 novas matrículas em valores absolutos, correspondendo ao percentual aproximado de 1.335% e uma taxa média anual de crescimento de 39,47%. Esses índices revelam o comportamento da demanda por cursos ofertados pela universidade, refletindo a importante participação da UFRB na oferta de ensino superior no município de Cachoeira.

A partir dos dados disponibilizados pela Superintendência de Regulação e Registros (SURRAC) da UFRB, no que tange à participação da população no conjunto da oferta do Centro, conforme Tabela 1 acima, constata-se que, entre os anos de 2006 e 2014, ocorreram

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

3.770 matrículas, sendo 357 destas ocupadas por cachoeiranos, correspondendo ao percentual aproximado de 9,5% do total de matrículas realizadas. É possível aferir, portanto, a baixa participação de cachoeiranos nos cursos ofertados, gerando baixo impacto no universo de matrículas desse período. Esses dados tornam-se ainda mais determinantes, quando observados pelo prisma da relação entre matriculados e concluintes.

Tabela 1. CAHL: participação dos cachoeiranos no total de matrículas (2006-2014)

Cursos	Matrículas	Cachoeiranos/Curso
Artes visuais	257	17
Ciências sociais	387	36
Cinema e Áudio Visual	334	10
Comunicação social	440	18
Comunicação/Publicidade	31	03
Gestão Pública	278	31
Licenciatura em História	812	88
Mest. História da África	15	04
Mest. Ciências Sociais	75	05
Museologia	474	81
Serviço social	667	64
TOTAL:	**3770**	**357**

Fonte: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2014b).

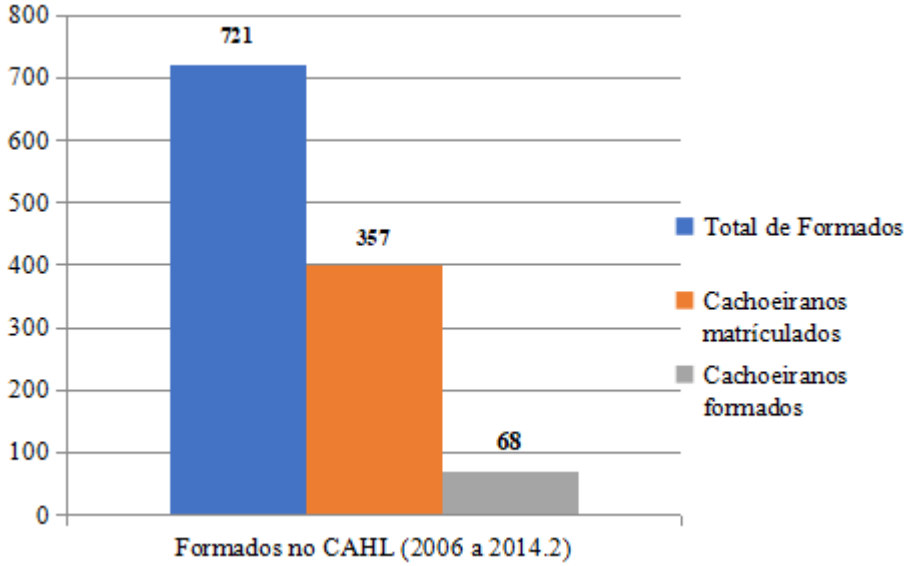
As informações contidas na figura 2 evidenciam a relação entre o número total de formados no Centro, o total de cachoeiranos matriculados e o quantitativo de formados. Observa-se a ocorrência de 721 conclusões de curso, sendo que delas, 68 foram realizadas por cachoeiranos, o que representa um percentual de apenas 9,4% dos formados entre 2006 e 2014. Seguindo um indicador ainda pessimista, quando comparamos o total de cachoeiranos matriculados no período e total de cachoeiranos formados, o percentual atinge o índice de apenas 17%. Logo, constata-se uma evasão de 83% de cachoeiranos matriculados entre 2006 e 2014.

Em relação à dinâmica social estabelecida entre a universidade e a localidade a partir da oferta dos cursos superiores, é possível constatar um baixo índice de aproveitamento. Apesar da representação distinta, a relevância dessa constatação não está no índice geral de matrículas de cachoeiranos no contraste com o total de matriculados no centro de ensino, uma vez que esse fato pode ser explicado por vários fatores, como a não adequação da formação intencionada com a oferta da UFRB. Pesamos, em nosso entendimento, o fato de terem ocorrido apenas 17% de aproveitamento no conjunto dos cachoeiranos matriculados. Em linhas gerais, a constatação é de que 83% de estudantes cachoeiranos não completaram o ciclo formativo dos cursos em que se matricularam. Apesar de não ser objeto de análise deste trabalho as motivações para as

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

desistências, alguns indicativos para o baixo índice de aproveitamento podem ser observados a partir dos dados oriundos das sondagens realizadas com cachoeiranos formados, apresentados na próxima seção.

Figura 2. CAHL: participação dos Cachoeiranos no total de pessoas formadas (2006-2014)



Fonte: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2014b).

A percepção dos residentes egressos

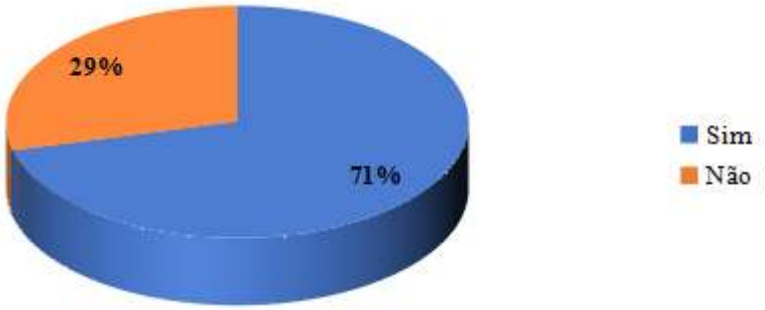
Considerando as possíveis contribuições sociais que as universidades podem fornecer à localidade, buscamos perceber e identificar, a partir de pesquisa com residentes egressos, a percepção de como a universidade pode ter contribuído para o desenvolvimento individual e do município. Tal sondagem considerou três aspectos: se os cursos ofertados pela universidade contemplam as necessidades e características locais; se os egressos desenvolvem alguma atividade remunerada em sua área de formação e quais as limitações encontradas no município para inserção e ascensão no mercado de trabalho.

Os dados (figura 3) demonstram que 71% dos residentes egressos entendem que a Universidade oferece cursos que contemplam as necessidades e características da localidade. Isso demonstra a existência de um alinhamento entre os aspectos endógenos do município e os cursos ofertados pelo CAHL. Nesse sentido, é possível concluir que, na perspectiva dos egressos, a UFRB cumpre seu papel de fomentadora do desenvolvimento qualificado da localidade, visto que existe convergência entre a necessidade e o fomento.

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

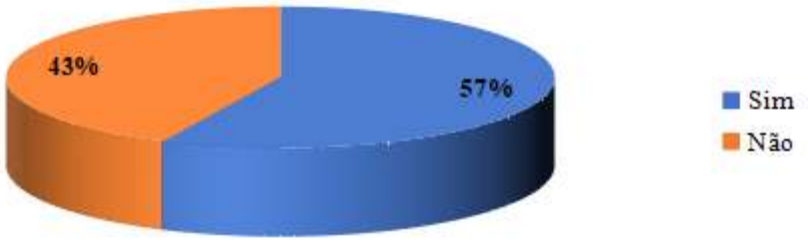
As informações relacionadas à inserção no mercado específico de trabalho demonstram que 57% dos egressos atuam profissionalmente em atividades relacionadas às suas áreas de formação (figura 4). Em linhas gerais, nota-se que os dados refletem parte das contribuições dadas pela universidade no processo de qualificação da mão de obra local. Além disso, e considerando aspectos já abordados anteriormente, é possível reafirmar um relativo alinhamento entre os cursos ofertados e as potencialidades locais, demonstrado pela absorção dos egressos pelo mercado de trabalho local. Contudo, cabe ressalva ao relativo índice de 43% de pesquisados que indicaram problemas para se inserirem em atividades remuneradas em suas áreas de formação na localidade.

Figura 3. Percepção dos cachoeiranos egressos sobre a capacidade dos cursos ofertados pelo CAHL contemplarem as demandas locais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4. Cachoeiranos egressos do CAHL: o curso possibilitou exercício profissional



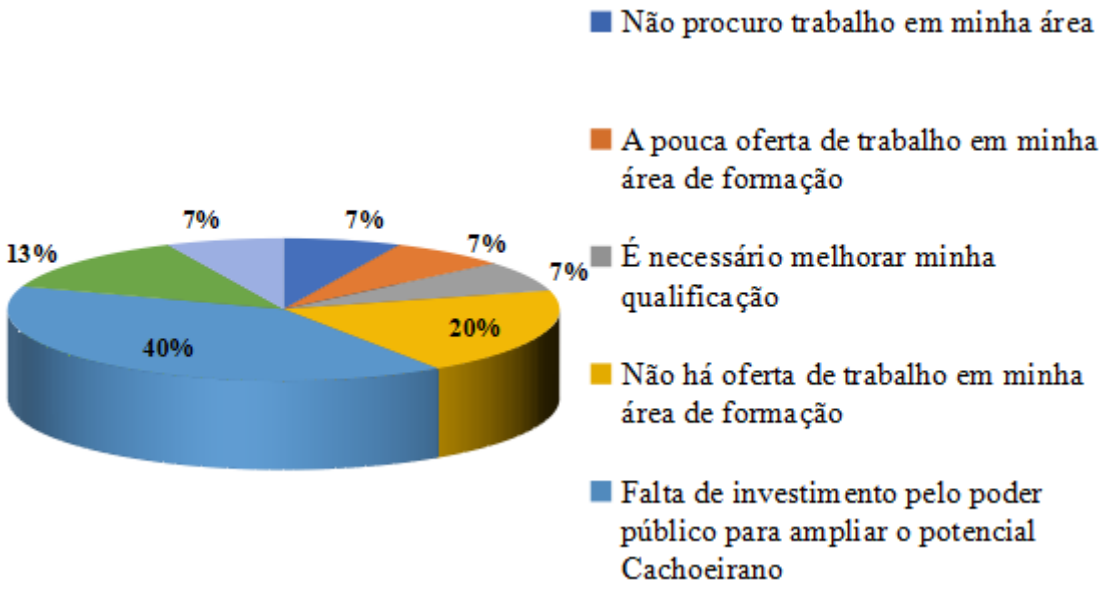
Fonte: Elaborado pelos autores.

Em consonância com os dados anteriormente apresentados, é possível verificar, em sondagem específica com os egressos sem vínculo específico de trabalho, que a falta de investimento do poder público é o principal fator que explica a realidade vivenciada. Para 40% dos entrevistados, o ineficaz investimento público na potencialidade econômica local responde pela ausência de postos de trabalho na área (figura 5).

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

Além da carência de investimento público específico, outros dois aspectos levantados na sondagem merecem destaque: a ausência de vagas específicas para a área de formação (20%) e a necessidade de uma maior participação da UFRB no debate público sobre o desenvolvimento da localidade (13%) (figura 5). Decerto, pode-se constatar que esses aspectos agregados têm a condição de indicar os fatores limitadores da inserção desses profissionais em suas áreas de formação.

Figura 5. Cachoeiranos egressos do CAHL: percepção sobre a inserção na área de formação



Fonte: Elaborado pelos autores.

Participação de servidores na dinâmica social local

A instauração de uma instituição de ensino em determinada localidade resulta, além da oferta de cursos regulares, na participação da comunidade acadêmica na dinâmica social. Nessa perspectiva, com o intuito de entender melhor a inserção de servidores técnicos e docentes da UFRB no cotidiano da localidade, a sondagem foi realizada a partir das seguintes variáveis: participação em movimentos sociais locais; participação em sessões na câmara de vereadores; participação em conselhos municipais e participação em audiências públicas.

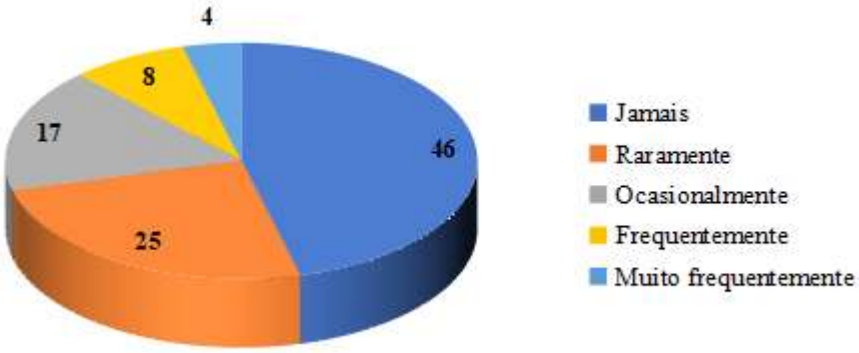
Quando questionados sobre sua participação em movimentos sociais na localidade, 46% afirmaram que jamais participaram de movimentos sociais no município, enquanto 25% afirmaram ter participado raramente (figura 6). Somados, esses dois índices fornecem um dado relevante de 71% de entrevistados, demonstrando, assim, um baixo nível de participação. Na

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

outra ponta, apenas 12% demonstram regularidade na participação de atividades dos movimentos sociais. Além dos movimentos sociais, a pesquisa apresentou resultado expressivo acerca da ausência de participação na sondagem em torno das sessões da câmara de vereadores da cidade.

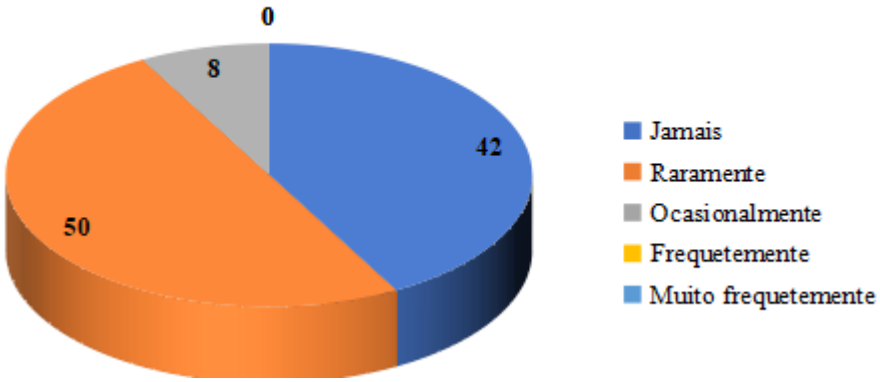
Na figura 7 é possível perceber uma ausência quase total de participação de membros da comunidade na vida cotidiana da cidade. Os resultados da sondagem revelam que 92% dos pesquisados jamais participaram ou participam raramente das sessões na Câmara de Vereadores de Cachoeira. Apenas 8% revelam participação ocasional, enquanto não encontramos respostas positivas para os quesitos "frequentemente" e "muito frequentemente". Em termos da análise geral dos resultados, esses dados não destoam muito da última sondagem sobre a participação, que foi direcionada para os conselhos municipais.

Figura 6. CAHL: participação de servidores docentes e técnicos em movimentos sociais locais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7. CAHL: participação de servidores docentes e técnicos em sessões na Câmara de Vereadores

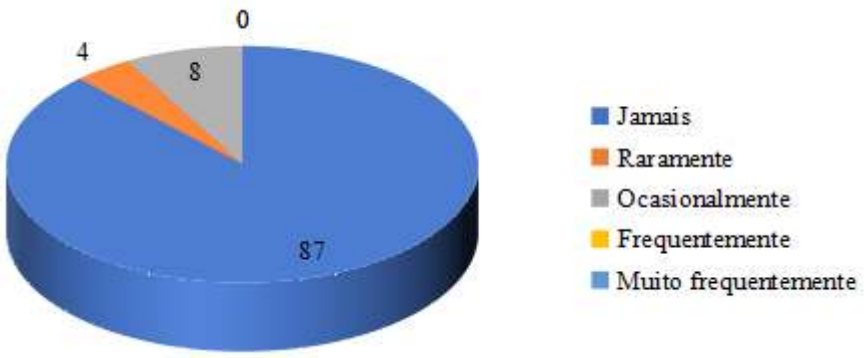


Fonte: Elaborado pelos autores

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

Quando questionados sobre a participação em conselhos municipais, a maioria dos respondentes retratou a tendência de baixo grau de interação entre município e representantes da universidade nas discussões públicas. Os resultados indicaram que 87% dos professores e servidores técnicos jamais participaram de conselhos municipais (Figura 8). Tomando como referência aqueles que afirmaram ter participado raramente, chega-se ao total de 91%. Ressalta-se ainda que, também nesta sondagem, não foi possível detectar respostas positivas para os quesitos "frequentemente" e "muito frequentemente", indicando assim um baixo índice de participação.

Figura 8. CAHL: participação de servidores docentes e técnicos em Conselhos Municipais



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em suma, considerando os resultados oriundos das sondagens de participação em torno da câmara municipal, dos conselhos municipais e dos movimentos sociais e a importância desses segmentos para o debate público, constata-se a expressiva ausência de servidores docentes e técnico-administrativos no cotidiano da localidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento histórico do sistema de ensino superior brasileiro seguiu um processo de desequilíbrio e desigualdade em vários aspectos (Gomes; Moraes, 2012). A partir da implementação do Reuni no início do século XXI, verifica-se, dentre outros aspectos, a disseminação de instituições para localidades ainda não contempladas. A análise integrada entre políticas sociais e desenvolvimento deve evidenciar os avanços e contradições produzidas por essas no tecido social. Nesse sentido, na tentativa de diminuir as desigualdades históricas, as políticas sociais de ensino superior devem cumprir papel contributivo no combate às distorções

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

sociais regionais e territoriais de educação. É também nessa perspectiva que a UFRB surge, para reduzir os abismos da desigualdade em um contexto em que, até o ano de 2006, o estado da Bahia possuía apenas uma universidade federal, com campi concentrada na capital.

Este trabalho buscou demonstrar as implicações sociais geradas a partir da implantação da URFB no município de Cachoeira. O trabalho intercalou a coleta de informações na base de dados da instituição, sobretudo em termos da oferta de cursos de graduação no Centro de Artes, Humanidades e Letras, com pesquisa de campo, realizada a partir de questionários semiestruturados com cachoeiranos egressos, servidores técnico-administrativos e docentes.

Os resultados demonstraram um baixo grau de aproveitamento da população nativa frente à oferta de serviços educacionais da instituição. Além disso, chama a atenção o baixo índice de concluintes em relação aos matriculados, indicando elevado processo de desistência desse grupo nos cursos selecionados. Em contrapartida, no que tange ao mercado de trabalho, os dados sobre a absorção de mão de obra possibilitam concluir que os cursos ofertados pela UFRB contemplam as potencialidades endógenas da localidade, o que contribui de maneira significativa para o desenvolvimento local.

A contribuição da universidade para o desenvolvimento local possui contornos variáveis, que perpassam a formação e qualificação das pessoas, pela indução da potencialidade produtiva e pela integração entre a comunidade acadêmica e a população local. Os investimentos no desenvolvimento do sistema resultaram em melhoria na qualidade de vida da população, como procuramos demonstrar. Existem, naturalmente, situações que precisam ser mais bem estimuladas, como comprova a tímida participação da comunidade acadêmica em algumas discussões sociais e públicas. Contudo, apesar de alguns percalços, podemos constatar que deixar de investir no desenvolvimento do sistema significa ratificar uma política retrógrada e elitista que vigorou no país por séculos, alijando a população mais carente desta fundamental política pública.

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o programa de apoio a planos de reestruturação e expansão das universidades federais – REUNI**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Seção 1, p. 7.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 out. 2016.

Brasil. Ministério da Educação Cultura. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/conhecendo-o-pne. Acesso em: 18 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 6.096**, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm Acesso em: 15 set. 2015.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GOMES, Alfredo Macedo; MORAES, Karine Numes de. Educação superior no Brasil contemporâneo: transição para um sistema de massa. **Educação & Sociedade**, v. 33, p. 171-190, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/hjzmmcXqsPRDNQK3wXvsrQv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 5 jun. 2024.

HOFF, Debora Nayar; SAN MARTIN, Aline Schimidt; SOPEÑA, Mauro Barcellos. Universidades e desenvolvimento regional: impactos quantitativos da Unipampa em Sant'ana do Livramento. **Redes. Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 16, n. 3, p. 157-183, 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5520/552056841009.pdf. Acesso em: 5 jun. 2024.

OLIVE, Arabela Campos. Histórico da educação superior no Brasil. *In*: SOARES, M. S. A. (Org.). **A educação superior no Brasil**. Brasília: CAPES, 2002. p. 31-42.

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Universidade no contexto da América Latina: 90 anos da reforma de Córdoba e 40 anos da reforma universitária brasileira. **Revista Políticas Educativas.** Campinas, v. 2, n. 1, p. 54-75, dez. 2008. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/Poled/article/view/18352. Acesso em: 7 abr. 2024.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, A. J. **O ensino superior e a formação do educador na nova LDB, Universidade e Sociedade**. São Paulo: Andes, v.2, n.3, jun. 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Relatório de Gestão (2007)**. Cruz das Almas: UFRB, 2014a. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/prograd/relatorios-de-gestao. Acesso em: 7 maio, 2024.

ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA. Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos. **Relatório de Registros de Matrículas do Centro de Artes Humanidade e letras** (2006-2014). Cruz das Almas: UFRB, 2014b.

Revista Macambira, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024
ISSN: 2594-4754 | **DOI:** https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413

Revista Macambira

Informações do Artigo	Article Information
Recebido em: 17/06/2024 **Aceito em**: 14/11/2024 **Publicado em**: 10/12/2024	**Received on**: 17/06/2024 **Accepted in**: 11/14/2024 **Published on**: 12/10/2024
Contribuições de Autoria *Resumo:* Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Introdução*:Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Referencial teórico:* Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Análise de dados*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Discussão dos resultados*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Conclusão*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Referências*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Revisão do manuscrito*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Aprovação da versão final publicada*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva	**Author Contributions** *Abstract/Resumen:* Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Introduction*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Theoretical reference*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Data analysis*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Discussion of results*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Conclusion*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *References*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Manuscript review*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva *Approval of the final published version*: Danilo Souza Oliveira, Maurício Ferreira Silva
Conflitos de Interesse Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro referente a este manuscrito.	**Interest conflicts** The authors declare that there is no personal, commercial, academic, political or financial conflict of interest regarding this manuscript.
Como Citar este artigo - ABNT OLIVEIRA, Danilo Souza; SILVA, Maurício Ferreira. Aspectos do impacto da UFRB no Recôncavo da Bahia: o caso da cidade de Cachoeira. **Revista Macambira**, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024. https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413.	**How to cite this article - ABNT** OLIVEIRA, Danilo Souza; SILVA, Maurício Ferreira. Aspects of the impact of UFRB in Recôncavo region of Bahia: the case of the city of Cachoeira. **Revista Macambira**, Serrinha (BA), v. 8, n. 1, e081019, Jan.-Dez., 2024. https://doi.org/10.35642/rm.v8i1.1413.

Licença de Uso	**Use license**
A Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, mesmo que comercialmente, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.	The Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License (CC BY4.0). This license allows sharing, copying, redistributing the manuscript in any médium or format. In addition, it allows adapting, remixing, transforming and building on the material, even commercially, as long as due credit for authorship and initial publication in this journal is attributed.